

## Alumni

## Crónica dos tempos da Universidade

Não é fácil falar sobre experiências que acabaram de acontecer, sobretudo quando estas absorveram uma parte fundamental dos nossos dias. A distância temporal permite-nos uma visão muito mais justa sobre as vivências do passado. Mas, também não me pediram para ser justo. Pediram-me apenas, enquanto *alumni* - confesso que ainda não estou habituado ao rótulo -, para relatar a minha experiência na Universidade dos Açores (UAç).

Setembro de 2014. Foi quando entrei na UAç, como aluno de Comunicação Social e Cultura. Tirando a fase típica em que os rapazes querem ser jogadores da bola, praticamente desde de que me lembro que queria seguir Comunicação Social.

Recordo o meu fascínio - que durou os três anos do meu percurso - pelo conhecimento que se partilhava na Academia. Conhecimento que, devido à organização

do meu curso, trespassou várias áreas: da Literatura às Ciências da Comunicação, da Sociologia à História e à Filosofia. O Professor Machado Pires costuma dizer que a Universidade deve ser um estado de espírito. Foi este estado de espírito que vivi na UAç.

Mas, estou em crer que o espírito académico não se restringe apenas à busca pelo conhecimento - pelo menos quando se é aluno. Trata-se de toda uma série de vivências pessoais. Por isso, mais importante que tudo, são as amizades que guardo. Amizades vividas em tertúlias linguarejas em sítios que já estavam moldados à nossa forma, em festas universitárias e outras noitadas de copos, em épicas maratonas de estudo e em modo de stress "pré"-traumático vivido em coletivo antes das frequências.

Devo mencionar, também, a representação dos estudantes, que sempre levei muito a sério. Quer



Rui paiva licenciou-se em Comunicação Social e Cultura

no Conselho do antiquinho DLLM, quer na Assembleia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH). E, claro, na Associação Académica, onde cheguei a Presidente e onde encarei desafiantes incumbências. Desde da gestão de equipas à necessária habilidade política, passando pela hercúlea gestão financeira.

E, como os caracteres estão a acabar, resta-me agradecer por se terem lembrado de mim. Da minha parte, a UAç será sempre uma das minhas casas. E, a FCSH também.

RUI PAIVA (ANTIGO ALUNO DA FCSH)